

OPINIÃO

Humanidade displicente

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

*A humanidade tem sido displicente com a vida. Viver deve ser o aproveitamento da oportunidade para evoluir de forma construtiva e beneficiadora.*

Se houvesse a união dos povos em torno do objetivo de alcançar o aprimoramento da espécie humana, certamente não estaríamos enfrentando os rigores da mudança climática, a severidade da limitação dos recursos naturais e da sustentabilidade da vida, e com certeza as riquezas que provêm da natureza não estariam sendo compartilhadas dessa forma desumana com todos que se esforçam em serem úteis e produtivos neste planeta.

Estamos diante das consequências do modo de vida inadequado, anunciadas há séculos, mas o foco dos mandantes era voltado prioritariamente para poder e dinheiro. Como gado, os humanos foram empurrados da terra para os grandes currais das regiões metropolitanas onde quem falava em manter áreas florestadas era apedrejado. O preço de tudo sobe, mas a renda cai. Não se sabe como lidar com as alterações do clima, nem se reconhece o modo errado de viver.

Muitos políticos tratam o Estado como uma vaca leiteira e há anos mamam no Brasil, mas cobiçosos, sempre querem mais e são capazes de matar a fonte para se beneficiarem. As eleições exigem muito discernimento da parte dos eleitores. Esperemos que o eleitorado se inspire em suas escolhas para que sejam eleitos aqueles que tenham um real empenho na construção de um país digno, tornando-o um lar para que possamos evoluir em paz e alegria.

Homem é homem e mulher é mulher e deveriam se complementar e viverem felizes, auxiliando-se mutuamente, mas a época é fulminante para o bem-querer. A ansiedade, o egoísmo e o orgulho são fatores adversos que prejudicam a boa convivência. Há muita aspereza no ar. Sentimos isso no trânsito congestionado, no transporte precário, nos ambientes de trabalho, nos conflitos pessoais e mundiais que se avolumam.

Num mundo em que cada um só pensa em si e em suas vantagens, julgando-

-se melhor que os demais, os bons pensamentos e a consideração são as melhores formas de estabelecer a mútua cooperação, em que cada um auxilia o outro com pensamentos benéficos. Houve um tempo em que os seres humanos, hóspedes do planeta Terra, viviam na segurança da regularidade dos acontecimentos e tudo seguia conforme se previa.

Mas, de repente, as pessoas passaram a agir com frieza e a vida começou a mudar sem que se pudesse saber como seria o amanhã, e quais problemas e dificuldades surgiriam. Isso gerou inquietação e até revolta. As pessoas perderam a coerência, e mudam de opinião segundo os interesses, medo ou influências externas. Como enfrentar esse novo desafio?

Há uma estrutura de desorientação que visa manter a alma adormecida e, na indolência, acaba acolhendo o lixo das formas de pensamentos maldosos daqueles que se entregaram ao princípio errado. Vivemos sob o império da mentira e da corrosão dos valores que lança os seres humanos na destruição do eu interior consciente.

Quem semeia colhe; a displicência no agir se vingará ferocemente. O que vai, vem. As movimentações de retorno se aceleram, as boas, as más, e aquelas que devido à forte vontade das pessoas de alcançar o bem, se apresentam na forma de resgate simbólico.

No livro Fios do Destino, a escritora Roselis von Sass explica: "Os espíritos humanos se reencarnam constantemente em diversos povos e países. Essas repetidas vidas terrenas tornam-se necessárias, a fim de que as criaturas possam desenvolver todas as faculdades latentes no espírito humano".

O sofrimento reconhecido como retorno se torna menos traumático pela certeza que terá um fim. O que causa mais abalos são ataques morais e emocionais com sua carga nociva, que surgem de repente para agredir a alma. Por isso é preciso manter puro o foco dos pensamentos, pensar no bem, e humildemente confiar na força das leis da Luz do Todo-Poderoso, e ir em frente com firmeza e coragem.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites (www.videaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: bicdutra@library.com.br

Cigam lança diferentes modalidades de programas de estágio na área de TI

A CIGAM, fornecedora de software de gestão empresarial (ERP, CRM, BI, RH, PDV e Mobile), anuncia dois programas de capacitação profissional em tecnologia: CIGAM DEVs e CIGAM LABs, voltados respectivamente à formação de desenvolvedores de softwares e profissionais para áreas de negócios. O objetivo é abrir oportunidades para jovens talentos interessados em atuar na área de TI, especialmente no segmento de soluções para gestão empresarial.

Segundo o analista de Educação da CIGAM, Cristiano Pereira, o projeto visa atender uma demanda

social, proporcionando capacitação de qualidade e, ao mesmo tempo, prover o segmento de Tecnologia da Informação com profissionais qualificados, preenchendo uma lacuna profissional cada vez mais percebida no setor. "Além de trazer conhecimentos técnicos e atividades práticas, o programa compartilha a cultura corporativa CIGAM e capacita pessoas para atuar dentro da companhia, ou partirem melhor preparadas para o mercado de trabalho", comenta Pereira (https://www.cigam.com.br/programas-de-formacao-cigam).

Telegram chega a um bilhão de usuários

O Telegram, que se apresenta como um serviço de mensagens seguro, similar ao WhatsApp, informou que atingiu uma marca histórica: já foi baixado por um bilhão de usuários de smartphones Android.

Vivaldo José Breternitz (\*)

O WhatsApp já havia atingido esse número de usuários em 2016, mas o Telegram o fez em um tempo relativamente mais curto; apenas entre 4 e 5 de outubro, ou seja, durante o mais recente apagão que atingiu os servidores do Facebook e seus serviços WhatsApp e Instagram, a plataforma fundada pelos irmãos Nikolai e Pavel Durov recebeu cerca de 70 milhões de novos usuários, considerando aqueles que utilizam iPhones.

Segundo a empresa, naquele período seu aplicativo funcionou de maneira perfeita para a maioria usuários, embora alguns possam ter experimentado velocidades um pouco menores do que a normal, pelo fato de milhões de novos assinantes estarem baixando e passando a utilizar o Telegram ao mesmo tempo. Não é possível saber quantas pessoas continuaram a utilizar o aplicativo após os problemas do Facebook terem sido superados, mas de qualquer forma, chegar a um bilhão de assinantes é uma marca importante.

Nas últimas semanas o Telegram enfrentou críticas por ter atendido a pedido do governo russo no sentido de tirar do ar material publicado por apoiadores de Alexei Anatolievitch



Navalny, um ativista ferrenho adversário do governo de Vladimir Putin.

Também na Itália o Telegram tomou decisões similares, removendo o grupo 'Basta Diattatura' (Chega de Ditadura), formado por contrários à vacinação contra a COVID e ao uso de passaportes vacinais para acesso a locais como escolas, empresas e restaurantes. Também foram removidos grupos que pretendiam vender passaportes vacinais falsos e que contavam com milhares de seguidores.

De qualquer forma esses serviços precisam manter vigilância constante

no sentido de que não sejam usados para fins escusos, como divulgação de notícias falsas, discursos de ódio e outros. Também sempre estarão sujeitos a pressões de governos no sentido de criarem dificuldades a opositores e a fornecerem informações acerca dos mesmos.

Para os usuários, deve ficar a certeza de que apesar de se proclamarem seguros, nenhum desses serviços realmente o é.

(\*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Com o "boom" do streaming e vídeos, o audiovisual é o futuro para as marcas

Está cada vez mais evidente que o setor audiovisual está passando por transformações drásticas em suas formas de produção. As plataformas de streaming, que já estavam crescendo antes da pandemia, tiveram seu papel potencializado durante o confinamento da pandemia. Já a comunicação entre público e marcas constantemente está sendo feita via vídeos gravados de formas espontâneas nas redes sociais, sem a necessidade de uma grande produção de marketing. Dentro deste cenário, qual o futuro das produções audiovisuais?

Primeiramente, é interessante analisar que, durante o período de isolamento, o consumo de conteúdos audiovisuais se tornou um hábito diário, - de acordo com um estudo divulgado pela Kantar IBOPE Media, quase 99% dos brasileiros assistiram a plataformas de streaming, TV, lives, redes sociais e videochamadas todos os dias. Por isso, diversas empresas começaram a investir nesse tipo de plataforma, incentivadas pelos novos comportamentos dos consumidores. A explicação para esse fenômeno é a simplicidade em que esses conteúdos chegam às pessoas de forma muito confortável, já que agora é possível ter acesso a lançamentos de filmes e séries direto de casa por um valor mais barato, ou assistir suas celebridades favoritas muitas vezes ao vivo pela tela do smartphone.

Além disso, as novas produções cinematográficas e a visualização intensa



de vídeos já são uma realidade que veio para ficar mesmo após o fim de qualquer traço da pandemia. O novo normal para os cinemas são, de fato, as plataformas de streaming. Observe que, no Oscar de 2021, os filmes produzidos por esses serviços conseguiram ultrapassar os estúdios tradicionais, com mais de 40 indicações à estatueta. Isso confirma o que muitos esperavam: as salas de cinema vão continuar a existir, mas com menos força e relevância.

Já as marcas descobriram que o formato de vídeos só beneficiaram os negócios ao notarem o poder da conexão criada com o seu público nesse período. Ainda assim, o papel das produtoras audiovisuais não muda, apenas se adapta. Nesse movimento de transformação, o audiovisual e seus profissionais são o futuro. O mundo gira em torno de imagem e som.

É importante que as empresas comecem a arriscar e acompanhar as mudanças digitais, modificando seus processos, soluções e produtos. O mo-

delo tradicional com que o audiovisual foi consagrado já não é viável. Agora, além da qualidade de um vídeo não ser o mais importante, e sim, a mensagem que ele traz, qualquer pessoa com um celular na mão, um programa mediano de edição e um bom olho, pode produzir algo eficiente e poderoso.

O mercado abriu um leque maior de oportunidades, até para aqueles que não possuem um background relevante de cinema ou de TV, mas dispõem de ferramentas tecnológicas capazes de sobrepor a qualidade da produção audiovisual. Muitas vezes, tornando-a algo secundária, portanto esse nicho precisa caminhar conforme as outras áreas. A comunicação atual demanda tecnologia. Cada vez mais os consumidores querem ver conteúdos personalizados, que sejam direcionados para os seus interesses, e muitas marcas já entendem isso.

O streaming e a nova forma de consumir vídeos não devem ser interpretadas como uma ameaça para o audiovisual. Essa realidade veio para ampliar o potencial desse setor, expandindo cultura e informação, inovando em criatividade e inclusão, e gerando empregos. Não há o que temer, porém, é melhor que todos se preparem. O momento pós-pandemia para o segmento será muito mais digital.

(Fonte: Leandro Alvarenga é CEO da Prime Arte, produtora audiovisual especialista em tecnologia).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Já Vendeu recebe aporte de R\$ 2,5 milhões

@A Já Vendeu, empresa que veio para revolucionar a venda de produtos usados pela internet, anunciou o fechamento de um aporte de R\$ 2,5 milhões com a Verve Capital, fundo dos Estados Unidos, e seis grupos de investidores-anjo do Brasil: Urca Angels, Poli Angels, Inesper Angels, INSEAD Angels Club, Hangar 8 e FEA Angels. "Apostamos em trazer um grande volume de investidores no momento para estruturar uma rede de apoio ainda mais robusta, diversa e experiente. Será um diferencial para o nosso crescimento e para as próximas rodadas de investimento" afirma Lucas Navarro, CEO da startup e co-fundador. A startup aposta em um modelo de negócio que facilita o processo de vendas de produtos usados para qualquer pessoa ou empresa (https://javendeu.com/).

Instituto ESSS lança curso gratuito de Inovação em Engenharia

@As últimas tendências da engenharia e o incentivo ao pensamento "fora da caixa" foram os pilares para a criação do curso Inovação em Engenharia, realizado pelo Instituto ESSS (IESSS). As aulas serão ministradas ao vivo por professores especialistas de 1º a 30 de novembro, e os interessados têm até 30 de setembro para se inscrever pelo site. Entre os temas abordados estão Inovação, Indústria 4.0, Smart Cities, Internet das Coisas, Desenvolvimento Sustentável e Simulação Computacional (https://www.esss.com.br/biblioteca-tecnica/curso-gratis-inovacao-engenharia/?utm\_campaign=pre-inscricao\_-\_curso\_inovacao\_na\_engenharia&utm\_medium=email&utm\_source=RD+Station).